

## POTENCIAL PRODUTIVO DE DOIS CLONES COM APTIDÃO À FRITURA

Daiana D. Wolter<sup>1</sup>; Francieli F. Cima<sup>2</sup>; Fernanda Q. Azevedo<sup>3</sup>; Cândida Casagrande<sup>4</sup>;  
Anderson da S. Rodrigues<sup>4</sup>; Giovani O. da Silva<sup>5</sup>; Arione da S. Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/ CNPq - daianawolter@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda do PPGA -Fitomelhoramento, UFPel, bolsista da CAPES.

<sup>3</sup>Analista, Embrapa Clima Temperado- fernanda.azevedo@embrapa.br

<sup>4</sup>Bolsista Embrapa FAEM/UFPel

<sup>5</sup>Pesquisador, Embrapa Clima Temperado - arione.pereira@embrapa.

A preferência do mercado nacional de batata é por cultivares de alta produtividade de tubérculos de película amarela. Por outro lado, no Rio Grande do Sul predominam cultivares de película rosa, as quais, no entanto, carecem de qualidade de fritura, especialmente quando produzidas no cultivo de outono. Neste trabalho objetivou-se avaliar o potencial produtivo de dois clones em comparação com as principais cultivares de batata. Foram avaliados os clones em quinta geração de seleção do programa de melhoramento de batata 'F63-10-07' (película rosa) e 'F63-10-13' (película amarela), que apresentam características de qualidade de fritura, e as cultivares (testemunhas) Agata e Asterix. O experimento foi conduzido no outono de 2014, na Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram analisadas a massa total de tubérculos (MTT), a massa média de tubérculos (MMT), a massa de tubérculos comerciais (MTC) e o percentual da massa de tubérculos comerciais (PMC). Além disso, foram verificados o peso específico (PE) e a cor dos "chips". Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupamento de médias pelo teste de Scott e Knott ( $p < 5\%$ ). A ANOVA mostrou diferenças significativas para todas as variáveis analisadas. Para MTT, os clones F63-10-07 e F63-10-13 formaram grupo superior aos grupos constituídos isoladamente pelas duas testemunhas. Quanto à MTC, cada genótipo formou um grupo, e os dois clones foram superiores às testemunhas, com destaque para 'F63-10-07'. Em relação à MMT e PMC, o clone F63-10-07 foi superior aos grupos formados por 'F63-10-13', 'Asterix' e 'Agata'. Com base nos resultados deste trabalho conclui-se que os dois clones estudados apresentam potencial produtivo superior às cultivares Asterix e Agata, com destaque para o clone F63-10-07.

Agradecimento: Ao CNPq e Embrapa pelas bolsas e auxílio financeiro ao projeto.